

Porto 30/4/1999.

BN

Bom Amigo Edgar.

Conforme o seu pedido, e como lhe proponho trazerei-lhe os meus dados biográficos.  
Nasci a 24 de Julho de 1904 na cidade do Porto prezueza da Sra.

Hos sete anos entrei para a escola primária tendo feito apenas o exame de primeiro grau, porque a minha saúde não permitiu que no ano seguinte frequentasse a escola, impedindo a meus pais para não voltar pois já não me encontrava com aquelas que foram minhas companhias.

Foi minha companheira de escola a Margarida de Barros

Hos doze anos entramos para os Ateliers da Carraria Confiança (Lucas de seixas e ermano) onde fizemos a nossa carreira profissional.

Mantivemos sempre a nossa amizade que nos uniu na escola.

O caminho do Atelier e nas saídas andava-mos sempre juntas.

Sua irmã Maria Paula casada com o militante filisteu Elísio Almeida, ourives de prata, começaram

por nos levar as albedas sociais e  
a varios passeios de confraternização.  
Assim nos encontramos integradas  
no movimento operário, na altura  
num ambiente de grande eufória e  
de consciência revolucionária.

Reunia-se um ambiente sócio, com  
militantes conscientes dos seus direi-  
tos e deveres, embara muitas vez-  
havendo divergências de opinião no  
pessoal eram sempre bons compa-  
nhheiros e bons amigos.

Foi animadas por estes sinceros  
militantes que formarmos a juventu-  
tude Sindicalista e mais tarde o  
grupo Luisa Michel.

Fizemos algumas seções de  
propaganda rezaanadamente comunica-  
das e procurando sempre ser úteis  
ao movimento operário.

Em 1921 a 1922 reinava-se  
um período de grande agitação contra  
os monopólios da moagem.

Levaramos e preso juntamente  
com dois companheiros após um aten-  
tado contra uma fábrica da moagem  
que pertencia aos monopólios.

Madrinha da marginalida com quem  
minha fica muita chocada com a  
fresão desses lutadores, e propõe-nos  
fazer chegar ás mãos deles alguns ali-  
mentos, o que conseguimos fazer  
através de segundos, durante os

30  
 dias que estiveram no ofício,  
 a caminho do ateliéz ia-mos cumprir  
 essa missão.

Como era natural despertou-me o  
 o desejo de nos conhecer e mandaram-nos dizeres o dia que embarcavam  
 para Lisboa com o pedido de ismos  
 a estacionar. Fomos o fizemos, mas  
 drinha da Marquaria prepara um ban-  
 che para a viagem e acompanhámos  
 a Maria Julia que faz a massas  
 a apresentação e daí o seu endereço  
 para alguma coisa que precisem.  
 Começaram então o desmascaro as  
 primeiras cartas, que foram só  
 agradecimento à solidariedade pres-  
 tada. Passado algum tempo veiu  
 farto si cartas da Maria Julia  
 ultima declaração de amôr do baron-  
 feira dirigida à minha pessoa.

Em princípio hesitei, mas acaba-  
 bei por corresponder ao seu desejo  
 por ser uma vítima da causa  
 que eu defendia e de precisar  
 quem lhe amparasse o latuário  
 do piso de algum tempo de troca  
 de correspondência eu dava-me conta  
 que o seu temperamento se chocava  
 com o meu, e que nem eu era  
 compassheira para ele, nem ele com-  
 passheira para mim; e que só mo-  
 do algum dia-mos ligas os nossos  
 destinos. Foi para essa altura

em que houve um desentendimen-  
to entre nós, que pôs termo  
a nossa correspondência amorosa.  
Não foi muito de seu agrado  
que eu tivesse que ser sincera  
para com ele, e comigo própria.

Recebi algum tempo mais cesta  
do Laiansfeira pedindo-me autori-  
sação para incluir suas suas  
memorias o que respondi abertamente que  
sim; pois em nada me dignifica-  
ver também em nada apitava  
a minha moral, mas que confia-  
va na honestade deles. Foi em  
este ínterim, no fim de 1923.

Em 1925 veio o meu destino  
ao meu compassheiro Dantas e, para  
alem da amizade que os uniu  
sempre houve entre nós espírito  
de boa compreensão que fez com  
que pudesse-nos superar a peça  
do fardo que tanto cruelmente nos  
impôs o regime de todos os condicões.

Lairros dos atelieres da cassaria  
comprada em 1923 por ter-nos  
tornado parte activa na grande  
estruturação de todas as especialidades  
em Abril do mesmo ano da qual  
sauvou vencedoras.

Como fomos apenas as duas que  
tornamos parte na grande forma  
dimidiadas mas não nos fiz falta

**RN**

pois já estavam realizadas para  
trabalhos em qualquer posto e  
com mais vantagem.

Estas linhas não vão muito bem  
construídas, mas como não puder  
a mão de mestre compõe sua estrutura  
junto envio a minha foto se puder.  
Agradeço-lhe o esforço do seu  
nosso trabalho não afora consegui  
a leitura.

Está com fundo a minha  
promessa e com ela não os  
desei joo oll boa somale e bem  
estas extensiva a todos a família  
com toda a estima e sempre  
ao vicio da que o considero

Fernando Dantas.



N

conselho assigo.

Não haveria melhor de pagamento  
do que o livro quatro anos de  
despertar por Niccio Castellano  
pois na pagina 161, figura entre  
outros o nome do Doutor a bordo  
do Lima a caminho do Pico  
e na pagina 247 a 257 está  
descrita a fuga a bordo do  
Vicente após a capitaneria da  
Bradeira, para o fio com  
o maior delle humores melhores  
mentes, mas tudo depende do  
critério dos governantes e a  
haja que passa mais é das  
mentes.

Fico aguardando as tuas  
puras saídas o caminho a seguir.  
Mais uma vez te agradeço o  
interesse tomado, um abraço  
assigo a tua compassheira os  
desejos de bem estar para toda  
a família.

Com muita estima e  
amizade recebe scandalos  
amigas. da amiga e  
condescendente

Virginia Domiz



BN

Fonital Santos nasceu em 20 de maio de 1897 na freguesia do Bomfim da cidade do Porto. Faleceu a catorze de Junho de mil novecentos e cecentos e tres na mesma cidade.

Tomou a sua vida profissional como a aprendiz de ouriveiro aos oito anos de idade.

No seu juventude fez parte da organização da juventude sindicalista onde exerceram várias funções, e onde formaram a sua mentalidade revolucionária. Dentro do sindicato respetivo desenvolveram uma consciente actividade de e representar ovarias vezes não só na Câmara Sindical de Trabalho e como em outras organizações.

Preso esse dia de Outubro de mil novecentos e trinta em sua própria casa das três horas da manhã, foi levado para Lisboa nesse mesmo dia onde se manteve no Aljube até sete do mesmo mês, dia que foi transferido para S. Julião da Barra; dia cito era embarcado na praia de Passos de Picos juntamente com um punhado de companheiros.

2  
VII  
Cujho crime era defenderesm a  
causa da liberdade.

Desembarcam nos赫ores sendo-lhe  
fiscada residencia na Ilha do Pico  
e a algumas compaheiros de luta  
ao todo catorze entre os quais  
o dedicado amigo Maria Castelhano.

Quando o governo mandou conen-  
trar os deportados que se encontravam  
espalhados pelas ilhas dos赫ores  
na ilha da Madeira; com o fim  
de os mandar seguir para o

Terra-fal insanguinos e caos po all  
concentracão, levou os deportados  
a subterraneos da Ilha da Madeira tendo  
Dantas e Maria Castelhano e outros,  
nella tomado parte activa. (1931)

Sufocada a revolta, Dantas,  
Maria Castelhano Henrique Pijo,  
Dominos Leopoldo Bibi, conseguiram  
esconder-se a bordo de um barco  
e desembarcar em Lisboa.

Dantas partiu para Espanha onde  
se manteve varios anos tendo  
vivido em varias localidades, tais  
como Barcelona, Alicante, Vigo,  
e marcas acompanhando sempre  
as actividades sindicais e revoluçao-

BN

márias. Quando lhe foi possível regressar a Portugal onde passou a viver vários anos em clandestinidade mantendo-se sempre <sup>filho</sup> aos seus idais pelos quais sempre lutou.

O estimado amigo Suassutel o que se me oferece narrar sobre a vida do meu enesquecível companheiro que tanto pena tinha de desaparecer sem ver a derroada do regime fascista que tanto nos esmagou a todos durante tantos anos.

Recebi a foto do Dr. Margarido e breve enunciarei o desígnio da assinatura.

O mesmo amigo Rodrigo era o mesmo, mas um pouco mais amparado pela filha

Acerte os meus cumprimentos assim como de minha irmã. Com os desejos de sonhos sonhade e com muito estima

Higinia Dantzig



Ponto 10/6/1999

BN

Prezado Amigo Edgar

Muito grata pela sua atenção ao livro que me enviou pelo seu amigo Catarino a quem tem o prazer de corresponder.

Demorei a dar a minha resposta porque se me barrem da memória o sobre nome de duas componentes do grupo Luisa Michel.

Havia conseguido passo a recordá-las. Maria Julia Pinto Pescoto de Oliveira Margarida Pinto Pescoto de Barros.

Eudália Amoreira, Geraldina Amorim Pibeiro, Nagimia Peixoto Dantas, falei pelo telefone com a metade do Nobreto, que me disse ter falado com a irmã e que não encontrou nada que possa interessar para o meu desejado, eram muito crianças quando o avô morreu, e a avó fulgando que mais tinha interesse para ninguém a documentação, foi, destruído tudo.

Creio que elas lhe terão dado resposta à sua carta

O Laranjeira escrever-me dizendo me

que lhe tinha prometido fazer a biografia do Roboredo e para que ela se fa tao digna como digno foi o Roboredo, mandei-lhe o livro escrito pelo general, sobre o Farafal e mmandei-lhe dizes para ler as memórias do Coronel Pires, pois nelas se encontram bastantes elementos para complemento da biografia.

A propósito, em figuras grandes sita que o Roboredo se refugiou na Galiza em 1937, mas, foi em 1932, pois, em trinta e três esteve em Vigo em casa deles, e como pode verificar a guerra de Espanha rebeceu em trinta e seis e foi ele lá vivia há uns anos.

Nen também mandar uma fotografia da pagina que se refere ao Roboredo de figuras grandes, para que este conjunto de elementos resulte num trabalho que de certos facais a todos nós. Pensho dada' voltas à minha cabeca, se não se recorda mais alguém que pudesse ser útil nessas infelizmente tudo desapareceu e as famílias não se interessaram por nada.

Há tempos encontrei o Gassos Viseu e perguntei-lhe se tinha recebido a carta do Edgar assim como o livro que me tinha

dito ter-lhe enviado. Disse-me que aíás tinha que até aquela ocasião não tinha recebido nenhuma encomenda e facto a aíás ser que tivesse enviado por via marítima é que justifica a demora.

Esclarecendo os propósitos do Edgars disse-me que desapareceu toda a documentação e que tinha poucos elessentos no entanto que escreveria algo sobre Julio de Campos não sei se chegaria a receber a sua carta que é pena se assim foi; porque ele poderia ser muito útil. porque foi um elemento que minou o movimento operário no seu auge e tem capacidade para o descrever.

Dejo-lhe a cargo Edgars saudos e lhe estou agradecida se é todo a sua família da qual o considero estimada.

Nasina Donatoz

